

“OLHA PROCÊ VÊ!”

"A sensibilidade do Professor Elias Rodrigues de Oliveira (mineiro de Entre Folhas), vem de sua convicção de roceiro. Esse fato, que pesa de forma obtusa em alguns ombros, nos de Elias se projetam e servem como elementos essenciais para a formação de seu imaginário e para a realização de uma arte robustecida e ornada com fragmentos de uma realidade quase que proscrita do cenário contemporâneo.

Com todo o seu ser e existência intumescidos desses fundamentos, vem desconstruindo através do instituto AVIVA, de que é diretor, essa imagem tosca e deletéria daquilo que alguns teimam por esconder e renegam como se a essência do caipira, do sertanejo, do matuto, fosse um equívoco na formação da espécie, uma nódoa que devesse ser apagada da formação de cada um de nós.

É um desbravador. Através do projeto "Arte na Infância", rompe desafios e demonstra que criança não foi feita só pra brincar de "chicotinho queimado"; criança tem sentimentos, tem olhares de especiação e criam, tão ou quanto mais que uma pessoa adulta.

Na obra "OLHA PROCÊ VÊ!" o roceiro que resvalou pela arquitetura, transmutou-se para o empreendedorismo, fez poesia, pintou quadros e fixou-se como um artista de muitas faces. Consegue somar e juntar em um mesmo cenário a simplicidade desse homem invisível que carrega dentro de seus saberes, os segredos da rapadura, da peneira de taquara, da pedra de moer, dos princípios de Pelton, de quem não sabe sequer o nome, à combinação da imagem/texto, num movimento ousado, de acreditar que um simples convite para a reflexão, pudesse originar uma obra de arte de grandeza excepcional.

O "OLHA PROCÊ VÊ!", é fruto de seu "Estética Interiorana" que tem por fundamento esse resgate mesmo dos saberes mais elementares e sua valorização, através de uma conversa aberta, olho no olho, com o homem que os produzem. Na centralização do foco num mundo que caminha para o imediatismo, para a utilização do descartável, esses "saberes" passam a ser desconsiderado pelos seus próprios guardiães que através da ótica desenvolvida por Elias, reencontram-se com a importância daquilo que de mais simples lhes cerca.

Partindo da experiência de uma primeira edição em que combina fotografias com textos de Guimarães Rosa, Elias agora, lança o seu desafio em rede social, e a expectativa se materializa de forma extasiante. Seguramente podemos afirmar que o autor do projeto teria sido capaz de prever o alcance de sua expectativa. Além de autores com alguma experiência nas letras, como Wagner M. Martins, Silas da Fonseca, Alzira Umbelino, Patrícia da Fonseca dentre outros, o projeto desnuda e revela em suas páginas, talentos como Aucione Rodrigues, Laisa de Assis, Amarísio Araújo, Joaquim Araújo Ramos, Maria Aparecida Fortunato, o octogenário Ahias Moreira de Oliveira, além da presença de Eliés Freitas de Souza, que se revela não só como escritor de primeira linha, mas como exímio intérprete do texto caipira, dando voz ao livro transformando-o num elemento vivo e de excelência indiscutível.

Através do site: <http://www.livros.aviva.org.br/olha-proce-ve--livro-pdf.html> pode-se acessar a obra e solicita-la em PDF, além de se poder acompanhar os áudios de textos com narração estilizada do Eliés Freitas. A versão impressa do "OLHA PROCÊ VÊ!" viabilizada através da lei de incentivo a cultura, será distribuída na rede escolar do Alto Jequitinhonha (Veredinha, Capelinha, Itamarandiba, Turmalina e Minas Novas), onde foram tomadas as fotografias. Para isso, o autor pretende mobilizar a todos que participaram da construção do projeto para em caravana cumprirem o mister da distribuição em data a ser definida."

Vale a pena conhecer.

Tem participação de Silas da Fonseca e Alzira Umbelino!

Colaboração: Wagner M. Martins